

Visão Geral DCEE

Pesquisa Industrial Anual

27 de Junho de 2025

A Pesquisa Industrial Anual (PIA) do IBGE registrou maior participação das indústrias de média-baixa intensidade tecnológica

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou a Pesquisa Industrial Anual (PIA), uma das principais fontes de informações sobre a indústria brasileira, referente ao ano de 2023. Realizada anualmente, a pesquisa oferece um retrato detalhado da estrutura, do desempenho e das transformações do setor industrial no país. Dividida em dois eixos — PIA Empresa e PIA Produto —, permite acompanhar dados como número de empresas, pessoal ocupado, salários, receita líquida de vendas, produtos mais relevantes e distribuição regional da atividade industrial. Sua importância está em fornecer subsídios fundamentais para a formulação de políticas públicas, decisões empresariais e estudos econômicos, além de permitir o monitoramento das dinâmicas produtivas em diferentes segmentos e regiões do Brasil.

PIA Produto - Fatos Relevantes

Concentração da receita:

- Os 10 principais produtos e serviços industriais representaram 22,2% da receita líquida de vendas — leve queda em relação a 2022 (23,0%).
- Os 3 produtos com maior participação:
 - Óleos brutos de petróleo: 5,3%
 - Minérios de ferro: 3,3%
 - Óleo diesel: 3,2%

Valores totais:

- Valor total da produção industrial: R\$ 6,0 trilhões
- Receita líquida de vendas: R\$ 4,9 trilhões

Principais atividades industriais:

- As 5 principais atividades somaram 54,5% da receita líquida de vendas.
- Destaques:
 - Fabricação de alimentos: 18,6%
 - Derivados do petróleo e biocombustíveis: 10,4%
 - Produtos químicos: 9,9%

Variação setorial:

- O setor alimentício foi o que mais ganhou participação entre 2022 e 2023: +1,2 ponto percentual

Distribuição regional da receita:

- Sudeste: 55,2%
- Sul: 20,6%
- Nordeste: 10,1%
- Centro-Oeste: 7,2%
- Norte: 6,9%

Tendência de concentração (últimos 10 anos):

- A participação dos 3 principais produtos aumentou:
 - Sudeste: +6,7 p.p.
 - Norte: +3,8 p.p.

PIA Empresa – Fatos relevantes

Estrutura e emprego

- Total de empresas industriais (2023): 376,7 mil com pelo menos uma pessoa ocupada.
- Pessoas ocupadas: 8,5 milhões.
 - Queda de 3,1% (-272,8 mil pessoas) em relação a 2014.
- Salários e remunerações: R\$ 446 bilhões pagos no ano.

Distribuição do emprego industrial

- Indústrias de transformação: 97,2% do total de ocupados.
- Indústrias extrativas: 2,8%.
- Estrutura estável em relação a 2014.

Setores com maior peso

- Fabricação de alimentos:
 - 23,6% das pessoas ocupadas — maior atividade empregadora.

- Ganhou +4,1 pontos percentuais desde 2014.
- Também lidera em receita líquida de vendas (23,6%).

Receita líquida de vendas (RLV)

- Total em 2023: R\$ 6,5 trilhões.
 - Indústrias de transformação: R\$ 6,0 trilhões (92,8%).
 - Indústrias extrativas: R\$ 457,7 bilhões.
- Queda de 2,4 p.p. na participação das indústrias de transformação desde 2014.

Mudanças por atividade (2014–2023)

- Fabricação de alimentos: +4,0 p.p. na RLV.
- Veículos automotores: queda de 1,3 p.p. (de 9,6% para 8,3%).

Remuneração

- Salário médio: 3,1 salários mínimos (era 3,5 em 2014).
- Redução salarial média em 25 das 29 atividades analisadas.

Valor de Transformação Industrial (VTI)

- Total em 2023: R\$ 2,4 trilhões.
 - 81,7% provenientes das Indústrias de transformação.
- Sudeste: 60,9% do VTI nacional.

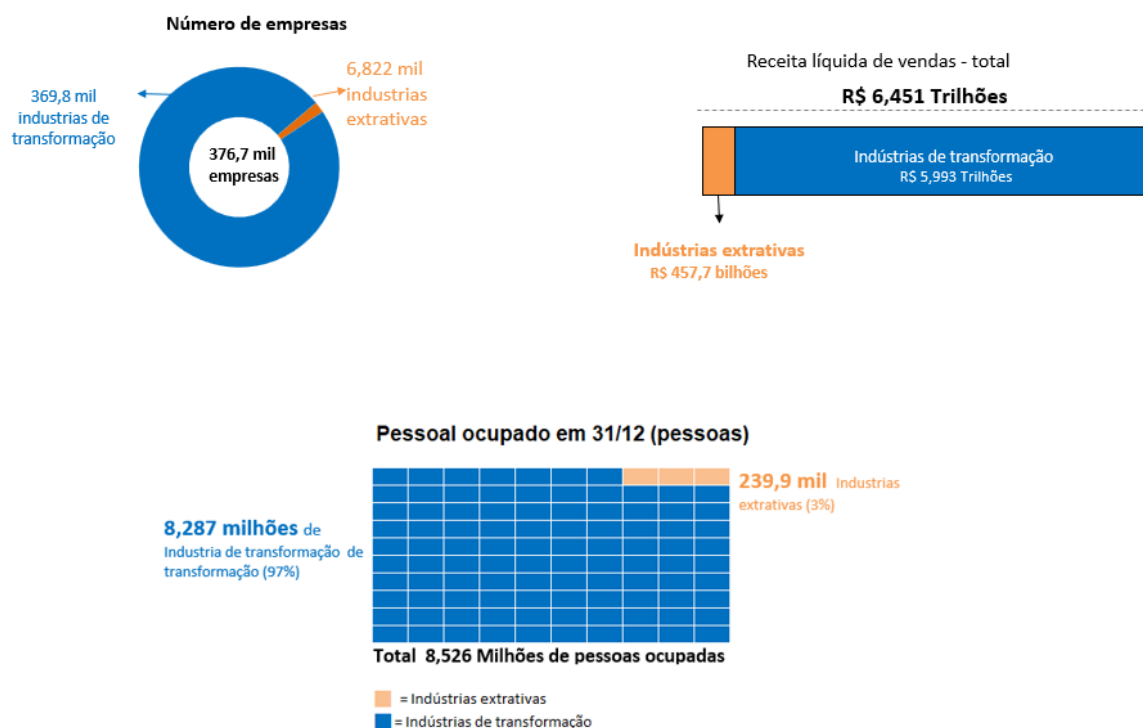
Concentração

- 22% do VTI está nas 8 maiores empresas industriais.
- Fabricação de alimentos: principal atividade em 18 das 27 unidades da federação.

A indústria nacional

A Pesquisa Industrial Anual – Empresa revelou que, em 2023, o Brasil tinha 376,7 mil empresas industriais com uma ou mais pessoas ocupadas, totalizando 8,5 milhões de pessoas. E que estas empresas industriais geraram R\$ 6,5 trilhões em receita líquida de vendas (RLV), sendo R\$ 457,7 bilhões nas Indústrias extrativas e R\$ 6,0 trilhões nas Indústrias de transformação (Figura 1), e pagaram R\$ 446,0 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. O valor de transformação industrial (VTI) gerado foi de R\$ 2,4 trilhões, com 81,7% vindo das Indústrias de transformação.

Figura 1- Principais resultados – PIA empresa 2023



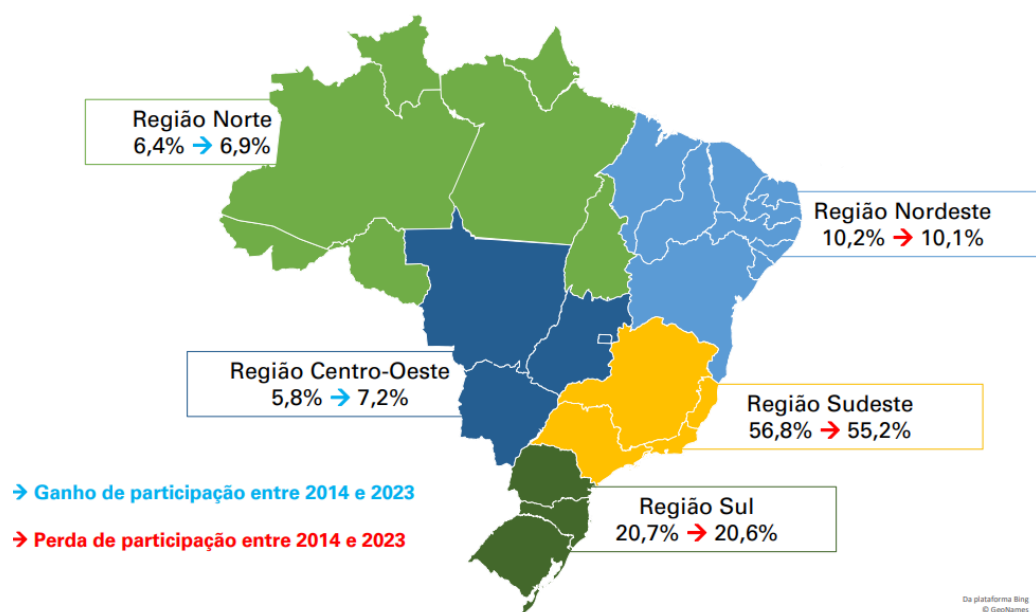
A Indústria brasileira teve sua receita líquida de vendas concentrada na fabricação de produtos alimentício e de produtos derivados do petróleo (Figura 2) bens de média-baixa intensidade tecnológica. Esse quadro reforça a importância de ações direcionadas à sofisticação da base produtiva nacional. É necessário expandir a participação de segmentos mais intensivos em tecnologia e inovação. A menor participação de setores de média-alta intensidade tecnológica, como os relacionados à fabricação de veículos, produtos químicos e de máquinas e equipamentos, refletem os impactos de um ambiente sistêmico adverso, marcado por custos elevados de produção e, portanto, de baixa competitividade que abrem espaço para a maior penetração de bens importados.

Figura 2 - Receita líquida de vendas, segundo atividade da indústria - percentual do total

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1 Fabricação de produtos alimentícios	19,75	21,7	23,74	22,96	21,44	20,64	24,49	21,87	22,35	23,77
2 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	11,17	10,81	9,75	9,51	10,65	11,11	8,65	10,73	12,61	10,97
3 Fabricação de produtos químicos	9,43	10,17	10,33	9,89	9,92	10,12	10,59	10,53	10,95	9,55
4 Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	9,63	8,26	8,14	9,05	9,42	9,25	7,19	7,23	7,99	8,33
5 Metalurgia	6,03	6,02	5,65	6,12	6,96	6,65	6,59	7,95	6,98	6,29
6 <i>Fabricação de máquinas e equipamentos</i>	4,78	4,14	3,88	3,94	3,9	4,17	4,31	4,54	4,75	4,87
7 Extração de minerais metálicos	2,81	2,25	2,28	2,97	3,22	3,62	4,72	5,55	3,32	3,53
8 Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	3,57	3,54	3,65	3,5	3,44	3,44	3,37	3,38	3,15	3,24
9 Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2,51	2,95	3,16	3,1	3,24	3,04	3,04	2,72	2,69	2,71
10 Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,08	2,94	2,92	2,78	2,78	2,81	2,86	2,87	2,7	2,69
11 Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	3,32	3,13	2,88	2,61	2,49	2,51	2,66	2,61	2,55	2,67
12 Extração de petróleo e gás natural	0,84	0,79	0,9	1,23	1,67	1,77	1,35	1,9	2,42	2,57
13 Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,81	2,78	2,58	2,52	2,36	2,52	2,69	2,59	2,53	2,54
14 Fabricação de bebidas	2,73	3,04	3,01	2,9	2,69	2,92	2,83	2,19	2,17	2,52
15 Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,33	3,14	2,92	3,17	3,17	3,07	3,14	2,8	2,61	2,4
16 Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,79	1,95	2,02	2,09	1,99	1,87	1,95	1,6	1,51	1,66
17 Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1,73	1,61	1,67	1,61	1,46	1,5	1,17	1,13	1,12	1,35
18 Fabricação de produtos têxteis	1,54	1,45	1,51	1,54	1,42	1,4	1,29	1,32	1,18	1,17
19 Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	1,75	1,82	1,67	1,38	1,18	1,2	1,01	0,89	0,89	1,12
20 Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	0,89	1,09	1,03	1,1	1,02	0,92	0,93	0,79	0,82	0,97
21 Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,39	1,32	1,41	1,35	1,14	1,08	0,82	0,8	0,85	0,84
22 Fabricação de móveis	1,19	1,08	1,03	1,09	0,96	0,98	1	0,87	0,8	0,82
23 Fabricação de produtos de madeira	0,88	0,86	0,86	0,89	0,92	0,88	0,9	0,98	0,84	0,81
24 Fabricação de produtos diversos	0,89	0,93	0,92	0,92	0,9	0,89	0,84	0,78	0,68	0,78
25 Extração de minerais não-metálicos	0,51	0,49	0,5	0,44	0,41	0,41	0,45	0,42	0,48	0,53
26 Atividades de apoio à extração de minerais	0,54	0,61	0,43	0,37	0,33	0,32	0,34	0,32	0,35	0,51
27 Fabricação de produtos do fumo	0,45	0,49	0,49	0,44	0,41	0,43	0,39	0,3	0,34	0,38
28 Impressão e reprodução de gravações	0,6	0,56	0,62	0,51	0,46	0,45	0,37	0,31	0,32	0,36
29 Extração de carvão mineral	0,06	0,05	0,04	0,04	0,03	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03

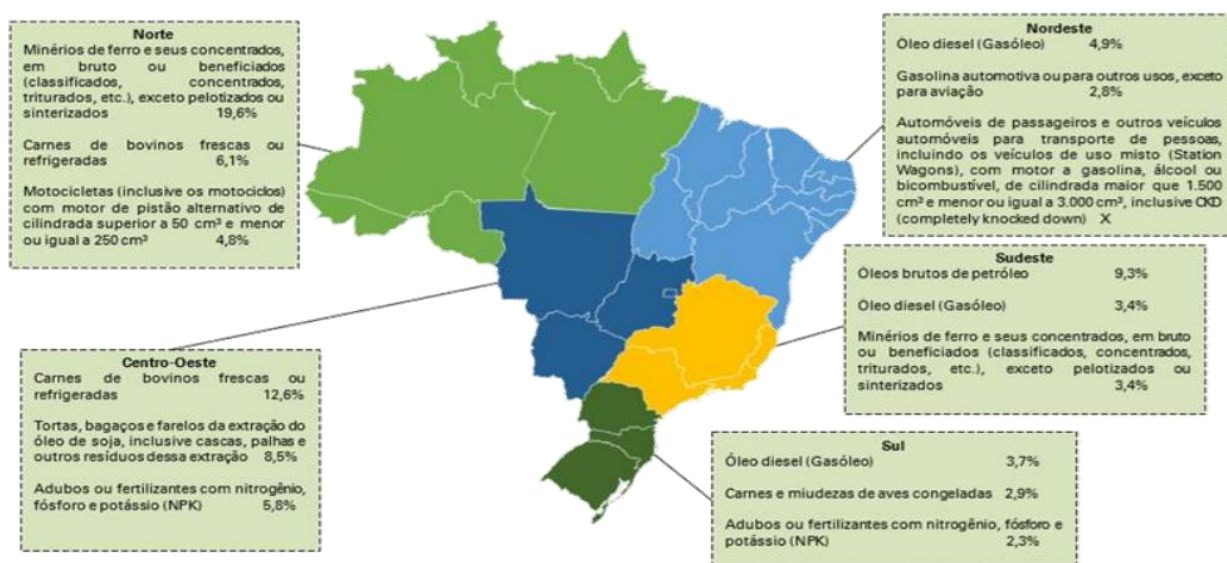
Revelou ainda importante concentração regional da produção industrial, com sua maior parte operando na região Sudeste, Sul (figura 3).

Figura 3- Estrutura da indústria nas Grandes Regiões – Participação na Receita Líquida de Vendas (%) - 2012→2023.



Distribuição setorial da indústria

Figura 4. Dinâmica de Produtos em cada Grande Região, segundo a Receita Líquida de vendas



A indústria de Máquinas e Equipamentos na Pesquisa Industrial Anual

Na indústria fabricante de Máquinas e Equipamentos (CNAE 28), a pesquisa indicou incremento em 2023 tanto no número de pessoas ocupadas como de empresas fabricantes (unidades locais). Mas dentre os grupos que compõe a indústria de máquinas o aumento do quadro de pessoal não foi generalizado, se observou redução da mão de obra na fabricação de componentes, máquinas para agricultura e máquinas-ferramenta.

Apesar da recuperação do número de pessoas ocupadas nos últimos anos, o contingente total de empregados ainda não atingiu seu melhor nível registrado em 2013. No quadro a seguir está o histórico de desempenho a partir de 2007 por grupo de atividade:

Quadro.1 Número de pessoas ocupadas nos grupos de atividade setor fabricante de Máquinas e Equipamentos

	28 Fabricação de máquinas e equipamentos	28.1 Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	28.2 Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	28.3 Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	28.4 Fabricação de máquinas-ferramenta	28.5 Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	28.6 Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico
2007	363.078	69.758	112.094	49.884	25.615	30.222	75.505
2008	381.237	71.212	118.583	55.968	27.952	31.110	76.412
2009	362.834	64.227	119.757	53.909	26.337	26.020	72.584
2010	412.989	71.992	137.232	60.425	29.013	33.729	80.598
2011	439.725	77.403	144.540	66.715	30.507	37.315	83.245
2012	433.499	76.593	137.646	71.063	27.026	36.210	84.961
2013	463.785	80.124	147.711	78.838	27.996	38.042	91.074
2014	438.403	72.647	147.512	72.842	25.892	35.916	83.594
2015	366.497	62.930	119.767	65.775	23.046	28.586	66.393
2016	340.056	60.461	101.726	66.460	23.328	24.309	63.772
2017	322.729	56.999	95.657	68.261	21.448	25.907	54.457
2018	342.751	62.425	103.302	67.419	21.270	27.066	61.269
2019	355.315	64.762	104.388	69.391	24.222	29.960	62.592
2020	365.629	64.471	108.890	75.341	23.011	30.106	63.810
2021	404.919	68.881	115.111	89.923	25.440	34.041	71.523
2022	414.033	67.553	118.606	94.618	24.199	40.547	68.510
2023	419.155	66.401	121.566	92.420	24.002	40.553	74.213

Na indústria de máquinas a força de trabalho, a receita líquida de vendas e as unidades locais de fabricação estão concentradas na região sudeste e sul, conforme Tabela 1 e figura 5 a seguir:

Tabela1. Máquinas e equipamentos - Distribuição percentual por região

Regiões	Unidades locais	Pessoal Ocupado	Receita líquida
Norte	0,88%	1,52%	3,59%
Nordeste	3,24%	1,50%	0,78%
Sudeste	55,88%	57,31%	69,15%
Sul	36,74%	37,88%	49,86%
Centro-Oeste	3,26%	1,80%	2,91%
Brasil	100,00%	100,00%	100,00%

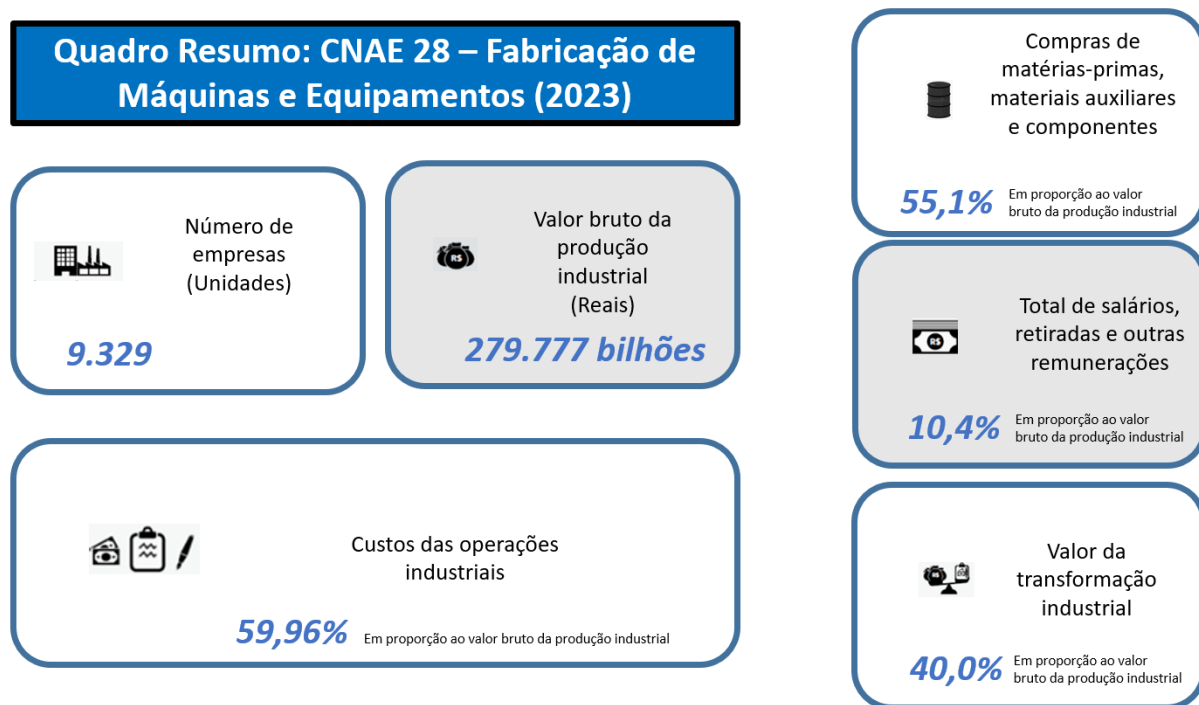
Fonte: IBGE

Figura 5 – Fabricação de Máquinas e Equipamentos - Pessoal Ocupado segundo regiões



Quadro: Resumo Fabricação de Máquinas e Equipamentos (CNAE 28)

Figura 6. Fabricação de máquinas e equipamentos – 2023



É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.